



A escola é lugar de compartilhar conhecimento, de afeto, de cooperação, de empatia e, principalmente, de todas as pessoas e para todas as pessoas!

MENSTRUÇÃO NÃO É ALGO "SUJO", MAS SIM UM PROCESSO NATURAL DO ORGANISMO.

Seja agente transformador da sociedade ajudando a desconstruir a cultura da desinformação!

O Estado da Bahia implementa ações de proteção aos estudantes contra formas de exclusão, seja por preconceito ou por qualquer tipo de discriminação.



Secretaria Estadual de Educação
Coordenação Executiva de Programas e Projetos Estratégicos da Educação - CEPEE
Coordenação de Educação Ambiental e Saúde - CEAS
Email: saudenaescola@enova.educacao.ba.gov.br
Telefone: (71) 3115-8951 / 3115-8952
Portal da Educação:
<http://escolas.educacao.ba.gov.br/saudenaescola/dignidademenstrual>

DIGNIDADE MENSTRUAL



É UM
DIREITO
DE TODES!

O PROGRAMA

O Estado da Bahia, por meio das Secretarias Estaduais da Educação e de Políticas para as Mulheres, concebeu o Programa DIGNIDADE MENSTRUAL como estratégia de enfrentamento da pobreza menstrual pautado no CONHECIMENTO, na EMPATIA e no CUIDADO.

A pobreza menstrual afeta quem vive em situação de vulnerabilidade e condições de pobreza, por vezes, sem acesso a insumos como absorvente, água, serviços de saneamento básico, banheiro ou outros recursos para higiene e conhecimento mínimo do corpo. Em razão dessas dificuldades, muitas pessoas que menstruam faltam às aulas durante o período do ciclo, em média 5 dias por mês, ou até mesmo abandonam as escolas, afetando, assim, o processo educativo e a socialização das mesmas.

PÚBLICO ATENDIDO



Estudantes da rede estadual de ensino - pessoas que menstruam - com idades entre 11 e 45 anos, inseridas no Cadastro Único.

COMO FUNCIONA?

1

Mensalmente, a gestão escolar organizará o processo de entrega do pacote de absorventes na unidade escolar.

2

Está reservado para cada estudante um pacote de absorvente por mês. Inclusive nas férias!

3

A pessoa contemplada com o programa deve assinar a lista de recebimento para fins de comprovação da entrega.

4

Haverá, na unidade escolar, um quantitativo para casos emergenciais, ou seja, se o fluxo menstrual chegar e a pessoa estiver desprotegida, a escola disponibilizará o absorvente.

5

Se estiver dentro dos requisitos do programa, mas não foi contemplado(a), procure a gestão escolar ou as instâncias de controle social - colegiado escolar, líderes de classe...

QUAL O PAPEL DA ESCOLA?

A escola deve fomentar discussões sobre Saúde Menstrual. Isso deve ser feito de forma leve, evitando todo tabu que ainda lhe é atribuído e até mesmo lhe confere o "rótulo" de tema polêmico. Ademais, a DIGNIDADE MENSTRUAL visa estimular o conhecimento, a empatia e o cuidado, princípios estes fundamentais para serem trabalhados e fortalecidos nas escolas.

QUAL O PAPEL DA FAMÍLIA?

É de suma importância que as famílias entendam que a adolescência é uma fase da vida marcada por grandes transformações corporais, hormonais, comportamentais, sociais, entre outras. Essas mudanças podem ocorrer em questão de pouco tempo, principalmente, para as pessoas que menstruam.

Dessa forma, a família deve acolher e orientar acerca do funcionamento desse período, haja vista que, após a primeira menstruação (menarca), o ciclo menstrual passará a ocorrer mensalmente. Por isso, a família tem um papel de extrema relevância, pois deve orientar sobre a forma de usar o absorvente e, também, como fazer a higienização pessoal.

Discutir a saúde e os direitos menstruais deve ser um compromisso de toda a sociedade!